

Acta número dois de 2007

Ao décimo sexto dia do mês de Junho de 2007, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, por convocatória individual de seis de Junho e edital afixado na mesma data, realizou-se uma sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vermoil, na Sede da Associação de Dadores de Sangue do Outeiro da Ranha.

Verificando-se a ausência do 2º Secretário da Assembleia, Daniel Brito Ferreira, o Sr. Presidente de mesa, Manuel Sobreiro convocou o Sr. Luís Ferreira para ocupar o cargo, ficando assim a mesa composta para iniciar a sessão.

Aberta a sessão pelo Presidente de Mesa, Sr. Manuel Sobreiro Ferreira, este, saudou o Executivo da Junta de Freguesia pela iniciativa de realizar a sessão fora do edifício da Sede da Junta de Freguesia, aproximando-a à população residente no Outeiro da Ranha realizando a reunião de Assembleia na Sede da Associação de Dadores de Sangue do Outeiro da ranha.

Agradeceu à Associação de Dadores de Sangue o trabalho que tem vindo a realizar, realçando a excelente obra que se ergueu. Agradeceu também ao público pela presença na reunião, dando início ao período de Antes da Ordem do Dia.

Período antes da ordem do dia:

1º Leitura e votação da Acta da Assembleia de Freguesia anterior

Dado a abertura do período antes da ordem do dia, o Sr. Presidente de Mesa, Manuel Sobreiro Ferreira pediu a dispensa da leitura da acta, visto todos terem recebido o documento atempadamente, perguntando se havia algum comentário ou alguma alteração a realizar.

Não havendo comentários, a acta foi levada a votação pelo Sr. Presidente de Mesa, à qual se registou a aprovação por unanimidade.

2º Intervenções na Generalidade

Dada a palavra aos Membros da Assembleia pelo Presidente de Mesa, Manuel Sobreiro Ferreira, o Sr. Manuel Ferreira comunicou que o caminho de Trás-do-Monte estava intransitável, alertando a Junta de Freguesia para a necessária intervenção, assim como para a valeta na Rua da Escola dos Matos da Ranha. Questionou ainda sobre a ocupação de passeios, e pediu para que a Junta de Freguesia autorizasse a passagem da niveladora na rua dos postes.

No que se refere à rua do Monte, o Sr. Presidente de Junta referiu que todos os caminhos agrícolas estão em mau estado e que ainda não houve cedência da Câmara Municipal de Pombal das viaturas necessárias para as devidas intervenções, contudo está previsto para breve a cedência de uma moto-niveladora. No que diz respeito à concordância nos Matos da Ranha, o Sr. Presidente da Junta respondeu que ainda não foi feita a intervenção pois a Junta aguarda a passagem do saneamento básico e águas na localidade, mas, caso o concurso Público não seja lançado brevemente a Junta procederá aos arranjos necessários. Quanto aos passeios, o Sr. Presidente da Junta informa que os comerciantes terão de pedir autorização à Câmara Municipal de Pombal, para utilização dos mesmos para o seu uso, por exemplo para esplanadas.

O Sr. Luís Ferreira questionou uma vez mais o Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre as intervenções na Estrada da Mata, agradecendo a intervenção feita, mas referiu que a brita que foi colocada com a passagem dos automóveis se desloca, pedindo à Junta que pedisse à Câmara Municipal de Pombal nova intervenção. Alertou também para a necessidade da limpeza da estrada da Mata ao Pocejal e à Venda Nova.

O Sr. Presidente respondeu que a estrada da Mata era aquela que mais necessita de intervenções, mas como se prevê a passagem de saneamento básico é uma obra onerosa e a Câmara tem protelado a obra. Referiu ainda que a Junta já tinha apresentado a sua indignação pelo atraso, tendo o Sr. Presidente da Câmara prometido a obra para 2008. A Junta pediu ainda sinalização de perigo para a referida estrada, pedido esse não deferido pela Câmara Municipal.

No que concerne à estrada do Casal Galego à Cruz da Calvaria, o Sr. Presidente da Junta referiu que o empreiteiro já tinha sido notificado para que este termine as obras iniciadas e não terminadas.

O Sr. Carlos Costa alertou a Junta de freguesia para a necessidade de intervenção na rua dos Oliveirinhas à rua dos Chões.

O Sr. Presidente de Junta referiu que assim que a máquina estivesse na freguesia essa estrada seria prioritária.

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Manuel Sobreiro Ferreira, passou ao ponto número um do período da ordem do dia.

Período da ordem do dia:

1º Apresentação e discussão da Actividade da Freguesia, de 24-03-2007 a 06-06-2007

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente de Junta, que agradeceu as palavras do Sr. Manuel Sobreiro no início da sessão, agradecendo também à Associação de Dadores de Sangue a disponibilização do espaço para a referida sessão.

Deu início à apresentação da actividade da Junta no período referido (documento em anexo), salientando alguns pontos.

No que se refere à educação, o Sr. Presidente de Junta realçou a remodelação realizada nas Escolas da freguesia assim como a continuidade das actividades extra curriculares e prolongamentos.

Nas actividades na área da rede viária e pedonal salientou o empedramento e asfaltamento de estradas que concede à Freguesia de Vermoil a 3ª posição em relação às 17 Freguesias do Concelho com mais quilómetros de asfaltamento, o que segundo o Sr. Presidente da Junta, dificulta novos pedidos na Câmara Municipal.

Refere ainda que apenas a água da Fonte da Saúde reúne condições para o seu consumo, anunciando que estão previstas grandes intervenções para essa Fonte e parque.

Em relação à administração da Junta de Freguesia, salienta a compra de uma camioneta, uma Bobcat com pá carregadora e braço de retro, a integração dos CTT na Junta de Freguesia, e entre outras as consultas do Gabinete de Psicologia.

Não havendo comentários às actividades desenvolvidos pela Junta de Freguesia, o Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Manuel Sobreiro Ferreira, passou ao ponto número dois do período da ordem do dia.

2º Esclarecimentos sobre a construção da ponte do Rio Arunca em Vermoil

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente de Junta que informou que só muito recentemente a Câmara decidiu como fazer a ponte. Referiu que a proposta inicial não tinha sido aceite pelas Juntas de Freguesia de Vermoil e Santiago de Litém e também pela Câmara Municipal, dando origem a novos estudos, já apresentados em reuniões anteriores.

Depois de se decidir a melhor solução para as duas freguesias directamente afectadas, segundo as informações está previsto para Setembro o início da construção da nova ponte sobre o Rio Arunca.

3º Apresentação, discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia para as normas de gestão e administração do Cemitério da Ranha de S. João

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente de Junta, que lamentou o facto da comunicação social não ter tratado do caso da inumação do corpo de residente do Outeiro da Ranha da devida forma e clareza. Refere ainda que dada a projecção que o caso tomou na comunicação social, a Junta foi questionada pelo Sr. Provedor da Justiça em relação à gestão dos cemitérios, alertando para a situação ilegal do Cemitério da Ranha de S. João.

Também a Câmara Municipal pediu esclarecimentos sobre o acontecido à Junta de freguesia, e, visto isto a Junta de Freguesia, de acordo com o seu plano de intervenção, reuniu com a antiga comissão deste cemitério, e posteriormente com a actual direcção acordando uma solução que apresenta aqui nesta reunião.

Desta forma é feita a leitura das normas de gestão e administração do Cemitério (documento em anexo).

Dada a importância do caso, o Sr. Presidente de mesa abriu a discussão para o público assistente, e, o Sr. Manuel Francisco esclareceu que nunca ninguém tinha recusado uma exumação naquele cemitério, ao qual o Sr. Presidente da Junta referiu que tinha conhecimento da situação atribuindo a responsabilidade da projecção do caso à comunicação Social, mas que agora ficaria o cemitério regido por normas legais.

O Sr. Presidente de Mesa, Manuel Sobreiro Ferreira, salientou que este era um assunto muito debatido em executivos anteriores, agradecendo e louvando a forma de como o

problema foi tratado pela Junta e pela População do Outeiro da Ranha. Nada mais havendo a esclarecer levou a proposta da Junta de Freguesia a votação, tendo sido aprovada por maioria com a abstenção do Sr. Manuel Ferreira e por aclamação.

4º Apresentação, discussão e votação da proposta da Junta para nomeação de dois responsáveis para o cemitério da Ranha de S. João, sendo apresentados: o Sr. Ramiro Antunes residente na rua de Santa Clara nº21 e o Sr. Adelino Ferreira residente na rua Fernandes Tomás, nº20, ambos do Outeiro da Ranha - Vermoil

Dada a palavra ao Sr. Presidente de Junta, este apresentou a proposta da Junta para nomeação de dois responsáveis para o cemitério da Ranha de S. João, sendo apresentados: o Sr. Ramiro Antunes residente na rua de Santa Clara nº 21 e o Sr. Adelino Ferreira residente na rua Fernandes Tomás, nº 20, ambos do Outeiro da Ranha ó Vermoil. Feita a apresentação, foi levada a proposta a votação por voto secreto, do que resultou a sua aprovação, por maioria Com sete votos a favor e um voto em branco, os membros da comissão foram assim declarados empossados de imediato.

5º Apresentação, discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia para alteração ao anexo A do Regulamento dos Cemitérios da Freguesia de Vermoil

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que explicou o Anexo A do regulamento dos cemitérios da freguesia de Vermoil (documento em anexo).

Não havendo dúvidas, Sr. Presidente de mesa levou a proposta da Junta de Freguesia a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

6º Deliberação sobre atribuição de poderes à Junta de Freguesia de Vermoil para que esta possa realizar a escritura a favor da Freguesia de Vermoil do terreno onde está construído o cemitério da Ranha de S. João

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que passou explicou ser necessário para o processo de legalização do cemitério da Ranha de S. João a realização da escritura do

terreno onde está construído o cemitério da ranha de S. João a favor da Junta de freguesia.

Feita a apresentação e explicação pelo Sr. Presidente de Junta, o Sr. Manuel Sobreiro Ferreira, Presidente de Mesa, levou a proposta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade, ficando a Junta de Freguesia empossada ao registo do terreno.

7º Abordagem sobre Associativismo e Associações da Freguesia de Vermoil

O Sr. Manuel Sobreiro iniciou o tema explicando a razão deste assunto nesta reunião dando início à discussão sobre associativismo, falando sobre a dificuldade de renovar ou criar novas direcções para as associações, referiu também a falta de voluntariado para as causas sociais. Este levanta também a pergunta para reflexão sobre o número de associações na freguesia de Vermoil e na dificuldade de encontrar novos membros para ocupar estes cargos, especificamente no caso da direcção da Filarmónica de Vermoil.

O Sr. Presidente da mesa, refere ainda que deveremos estar cada vez mais unidos e que é necessário repensar as associações, criar uniões entre as associações existentes.

Passando a palavra ao Sr. Presidente da Junta, este, referiu que esta é uma questão relevante, referindo que o presidente da mesa, Manuel Sobreiro, é uma das pessoas que mais tem contribuído nesta questão de voluntariado.

Este diz que é necessária vocação, disponibilidade, saber deixar o conforto do lar para ajudar na questão sócia fala da importância das associações na nossa freguesia, associações essas que contribuem para o bem-estar e qualidade de vida de todos nós.

Abrindo a discussão para o público, o Sr. Filipe Leitão, presidente do Atlético de Vermoil, refere que este é um assunto que se deve resolver de uma forma aberta, sem medos e receios. Diz que as coisas não estão bem, o que é reflectido nas diversas associações da Freguesia.

Este diz que há necessidade das pessoas se disponibilizarem, mas salienta o facto de serem sempre as mesmas. Continua dizendo que se a Filarmónica não tiver uma direcção está em causa todas as actividades culturais extracurriculares. É necessário repensar as colectividades para não despender de recursos financeiros e humanos. Este levanta algumas questões para discussão e reflexão, questionando a proliferação de cada

vez mais associações, sugerindo a junção de associações alargando o âmbito de actuação.

Segundo o presidente do Atlético de Vermoil, é necessário ter a mente aberta. Acrescenta ainda que esta é uma opinião pessoal, e não como dirigente associativo, acrescentando que a Junta de Freguesia saberá resolver o problema, incluindo o das instalações do Atlético.

O Sr. Adelino Marques, aproveitou as palavras do Sr. Filipe Leitão, para referir as dificuldades da Associação Desportiva da Ranha dizendo que há realmente muita dificuldade em renovar os elementos das associações, e que era bom canalizar os esforços (no que concerne ao desporto) para a mesma associação, acrescentando que a Associação Desportiva da Ranha está aberta para a mudança.

Já o Sr. Hélder Gonçalves refere que o problema das associações está marcado pela figura do presidente e não pelas capacidades de todos os elementos que compõe a direcção. Refere que os presidentes não se devem enaltecer pelo cargo que ocupam, mas que deverão cumprir as funções destinadas à actividade da associação.

O Sr. Manuel Sobreiro refere a importância da união da freguesia, e o Sr. Presidente de Junta diz que essa é a intenção da Junta de Freguesia, dando o exemplo do executivo da Junta, executivo esse composto por 3 pessoas e não apenas a figura do Presidente. Informou e convidou por escrito a direcção da Associação Desportiva de Vermoil para estar presente na reunião, e que lamentavelmente não estava ninguém presente. Demonstrou o seu desagrado por esse facto dizendo que se tinha gasto muito dinheiro nas instalações do clube, e que deveriam ser os sócios a pedir explicações. Mais refere que a Junta tentou remediar o problema, com a construção de um armazém, tendo sido chantageada com cortes de estradas.

O Sr. Morais refere a junção de associações, sugerindo que a Associação da Ranha se juntasse à associação das Pinheiras. Já o Sr. Presidente de mesa refere que é necessário alertar, discutir para resolver o problema. Em relação à associação das Pinheiras, o Sr. Presidente de Junta diz que esta é uma associação importante, não só na manutenção do parque de merendas, mas também na ocupação de cerca de 100 pessoas.

O Sr. Daniel Ponte, diz que é uma vergonha o que está a acontecer com o Polidesportivo de Vermoil, alertando a Junta de freguesia para a necessidade de alguns arranjos no exterior do pavilhão e na colocação dos equipamentos básicos para a prática de algumas actividades desportivas, questionando sobre a rede de ténis, a rede das balizas, entre outros equipamentos. Este pede à Junta de Freguesia que responsabilize o empreiteiro de forma que este coloque o material e equipamentos em falta.

O Sr. Presidente responde que o adjectivo vergonha empregado pelo Sr. Daniel Ponte não é forte, mas sim realidade, dizendo que vai averiguar de quem é a responsabilidade para a colocação dos equipamentos em falta.

O Sr. Adelino Pereira louva a Assembleia por esta discussão, salientando o dinheiro que foi gasto com aquela obra, onde se poderia realizar outros melhoramentos em toda a freguesia.

A Sra. Sónia Fernandes, sugere que as associações sejam agrupadas mediante os recursos já existentes nas diversas localidades, de forma que cada localidade seja possível desenvolver uma ou mais áreas.

O Sr. Eugénio diz que no que se refere ao associativismo as pessoas é que têm de ter responsabilidade nos actos que desenvolvem, realçando a falta de informação que estas têm sobre o Associativismo.

Culminando este ponto de discussão, O Sr. Sobreiro salienta o exemplo da Junta de Freguesia de Vermoil, referindo que esta está a ser exemplo para todo o Concelho pela distribuição e partilha de actos e reuniões, passando para o último ponto da ordem de trabalho.

8º Período de intervenção para o Público Assistente.

Dada a palavra ao público assistente, o Sr. Manuel Pereira questiona o Sr. Presidente sobre a construção da Ponte sobre o Rio Arunca, pedindo que este esclarecesse a situação, no que diz respeito á altura que a estrada vai passar à sua porta e na altura que a ponte vai subir.

O Sr. Presidente respondeu que os dados que tinham eram os oficiais e já conhecidos por este, referindo que a ponte que iria ser construída iria ter em atenção o caudal hidráulico, o traçado rodoviário, e o bem-estar da população ali residente.

Afirmou ainda que segundo o estudo, a estrada iria ficar como está actualmente e que a ponte iria subir 5 a 6 centímetros junto à casa deste morador. Referiu ainda que esta era uma preocupação a que a Junta de Freguesia estava atenta, tentando proteger os moradores directamente afectados com esta construção, e que era necessário aguardar o estudo e o projecto para depois defender a melhor situação.

O Sr. Laureano Silva refere a queda da ponte foi um problema do antigo executivo da Junta, pois segundo este a ponte da Refer não obedeceu aos critérios normais de execução, pois o problema das águas não se verificava até então. Deu ainda a entender que a responsabilidade da antiga ponte entrar em colapso deveu-se à ponte da Refer.

Questiona também a Junta sobre a data possível da ligação dos esgotos à rede de saneamento.

O Sr. Presidente da Junta referiu ter conhecimento que quer o anterior executivo quer a Câmara Municipal de Pombal pugnaram por a construção da ponte junto da Refer no devido tempo contudo a Refer não aceitou fazer a ponte sobre o rio Arunca, assumindo apenas o desnivelamento da passagem de nível. Diz não concordar com a opinião do Sr. Laureano pois muitas outras pontes do Concelho de Pombal também caíram devido às mesmas causas. Salientou a necessidade de manter o leito e margens do rio limpo, de forma a evitar nova catástrofe.

Em relação à ligação dos esgotos à rede de saneamento, diz que será a Câmara Municipal a informar da data.

O Sr. Fernando Jorge alerta a Junta de Freguesia sobre a assinatura do projecto, dizendo que se este chegar á Junta já assinado que depois não é possível fazer qualquer tipo de alteração.

O Sr. Filipe Leitão expõe o seu caso, dizendo que está a construir a sua casa numa zona agro-florestal, e que segundo sabe, terá de fazer os devidos passeios. Pergunta ao executivo se também tem direito aos materiais para a construção dos mesmos, ou terá de ser o próprio a adquiri-los.

O Sr. Presidente da Junta informou que de acordo com o critério do executivo da Junta apenas se cede ou constrói passeios pedonais na estrada de Vermoil à Ranha e na estrada do Pocejál à Ponte Nova, em virtude de serem estradas principais devidamente infra-estruturadas. Relativamente ao seu caso particular além de não estar abrangido nas referidas vias, é também sua obrigação e responsabilidade de acordo com o regulamento municipal e respectivo licenciamento.

O Sr. Adelino Mendes questiona a Junta sobre a possibilidade de adquirir um médico para o centro de saúde, de forma a garantir os serviços de saúde mínimos.

O Sr. Presidente informou que a Junta nada poderá fazer para resolver essa questão, a não ser envio de informações e pedidos de esclarecimentos, o que já foi feito por este executivo.

Segundo este, a Dra. Isabel, directora do centro de saúde de Pombal, informou a Junta de Freguesia que já se tinha procedido a um concurso público para ocupar esta vaga e não se verificou nenhuma candidatura.

O Sr. Presidente de Junta teme que este seja um problema de difícil resolução a curto prazo.

A Sra. Maria da Luz pede à Junta de Freguesia que resolva a situação da luz pública na rua do Centro Social.

O Sr. Adelino Pereira sugere que a Junta de Freguesia proceda à electrificação dos cemitérios; que se proceda ao ramal de esgotos e alertou mais uma vez a Junta de Freguesia para os limites da Freguesia com a Freguesia de Carnide.

Em relação à electrificação nos cemitérios o Sr. Presidente respondeu que vai pensar nessa possibilidade. No que diz respeito ao ramal de esgotos informou que fez informação à Câmara Municipal e que será realizado aquando do Moinho da Mata. Já no que concerne os limites da Freguesia com Carnide, diz que não está esquecido, mas que é um problema difícil de resolver por não haver um entendimento sobre os limites por parte das duas freguesias.

A Sra. Leonor questionou o Sr. Presidente da Junta sobre a responsabilidade da limpeza do cemitério da Ranha de São João, respondendo o Sr. Presidente que era da responsabilidade da Comissão Responsável, hoje empossada

O Sr. Manuel Pereira Fernandes, questiona o Sr. Presidente da Junta sobre a numeração dos terrenos no cemitério, dizendo que quer comprar um terreno para jazigo subterrâneo e gostava que já estivesse numerado.

O Sr. Presidente respondeu que a nova comissão deverá numerar os talhões até ao mês de Agosto.

O Sr. Hélder Gonçalves alerta a Junta de Freguesia para a falta de iluminação da Rua da Feteira, no Outeiro da Ranha.

Terminadas as intervenções do público assistente, o Sr. Presidente de Mesa, Manuel Sobreiro Ferreira, agradeceu a todos os presentes, em especial à Associação de Dadores de Sangue pela disponibilização do espaço e a todas as associações que se fizeram ali representar.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente de Mesa, Manuel Sobreiro Ferreira, declarou encerrada a sessão, lavrando-se a presente acta que vai ser devidamente assinada.